```
mirror_mod.mirror_object
     To object to mirror
 peration == "MIRROR_X":
irror_mod.use_x = True
"Irror_mod.use_y = False
### Irror_mod.use_z = False
 _operation == "MIRROR_Y":
 lrror_mod.use_x = False
mirror_mod.use_y = True
 mirror_mod.use_z = False
  operation == "MIRROR Z";
  Irror mod.use x = False
  rror_mod.use_y = False
  Irror mod.use_z = True
   election at the end -add
   ob.select= 1
   er ob.select=1
   ntext.scene.objects.action
   "Selected" + str(modification
    irror ob.select = 0
    bpy.context.selected_obj
   ata.objects[one.name].set
  int("please select exaction
   -- OPERATOR CLASSES ----
```

Aula 3 – Introdução a classes e objetos

Prof. Me. Rodrigo Brito Battilana

x mirror to the selected
ject.mirror_mirror_x"
ror X"

Roteiro

- Conceitos de variáveis
- Recebendo uma entrada do teclado
- Classes, objetos, métodos e variáveis de instância
 - Classes
 - Declarando uma nova classe
 - Objetos
 - Instanciando um objeto de uma classe
- Compilando um aplicativo com múltiplas classes

Roteiro

- Modificadores de acesso
 - Public
 - Private
 - Protected
- Introdução aos Métodos
- Referências
- Exercícios

• As variáveis são utilizadas para que alguns valores possam ser utilizados durante a execução de um programa.

 Geralmente resultados de operações aritméticas, valores externos ao programa e etc...

 As variáveis podem ser de 2 tipos: primitivos e referenciadas

Tipos primitivos

Os tipos primitivos são descritos como características de uma determinada variável.

- Os tipos primitivos são:

boolean

Int

Float

Double

Char

Byte

Short

Long

 Todos os tipos primitivos possuem uma declaração direta, como por exemplo: int x.

 As variáveis locais não possuem nenhum valor inicial, sendo para os tipos numéricos o número '0' como padrão e para o boolean 'true' ou 'false'.

Tipos por referência

- Todos os tipos não primitivos são tipos por referência.
- Os programas utilizam as variáveis de tipos por referência para armazenar as localizações de objetos na memória do computador.
- As variáveis de instância de tipo por referência são inicializadas por padrão com o valor **null**.

• Para receber entradas via teclado é necessário realizar uma importação de um pacote do java.

• Para importar as bibliotecas (libs) utilizamos o **import**.

• As bibliotecas são classes que devem ser importadas para o arquivo (classe) onde será utilizado.

• A biblioteca que utiliza a entrada de telado é o **scanner** que é uma classe do pacote **java.util**.

 Para importar a classe do scanner é necessário utilizar a sintaxe de importação.

Ex:

Import java.util.Scanner // importa a biblioteca do scanner

• Para se trabalhar com a classe do Scanner, são necessários algumas observações.

• Por se tratar de uma biblioteca pronta, algumas funções (métodos) já estão prontas e podem ser acessados diretamente da classe.

• Alguns dos métodos mais utilizados do Scanner:

- nextInt
- nextDouble
- nextLine

- O método nextInt de Scanner retorna um valor int.

O valor padrão para uma variável de instância do tipo int é 0.

- O método nextDouble de Scanner retorna um valor double.

- O especificador de formato %f é utilizado para gerar saída de valores de tipo float ou double. Já o especificador de formato %.2f especifica que dois dígitos da precisão devem ser gerados à direita do ponto decimal no número de ponto flutuante.
- O valor padrão para uma variável de instância do tipo double é 0.0, e o valor padrão para uma variável de instância do tipo int é 0.

• O método Scanner nextLine lê os caracteres até um caractere de nova linha ser encontrado, depois retorna os caracteres como um método String.

 O valor padrão para uma variável de instância do tipo String é null.

Classes

- Classes são estruturas (arquivos) que contém atributos e/ou métodos e possuem características em comum.

Ex: Classe carro

- Todos os carros possuem portas, janelas, rodas, motor e etc...
- Essas características são chamadas de atributos dentro da classe.

- Cada classe que você cria torna-se um novo tipo que pode ser utilizado para declarar variáveis e elaborar objetos.
- É possível declarar novos tipos de classe conforme necessário; essa é uma razão pela qual o Java é conhecido como uma linguagem extensível.

 Toda declaração de classe que inicia com o modificador de acesso public deve ser armazenada em um arquivo que tem o mesmo nome que a classe e termina com a extensão de arquivo .java.

• Cada declaração de classe contém a palavra-chave **class** seguida imediatamente do nome da classe.

Ex: public class NomeDaClasse

- Os nomes de classe, método e variável são identificadores. Por convenção, todos usam nomes na notação **CamelCase**.
- Um objeto tem atributos que são implementados como variáveis de instância que eles mantêm ao longo de sua vida.
- Toda variável que representa uma característica na classe é chamado de atributo

- Todos os atributos devem possuir um modificador de acesso, um tipo e um nome (identificador).
- Os modificadores de acesso vão permitir que os atributos possam ser utilizados pelas classes do programa
- O tipo deverá ser primitivo ou por referência
- O nome da variável será o identificador no programa.

Objetos

- Todos os elementos que as classes representam são chamados de **objetos** e estes podem ser chamados (instanciados) por outras classes.

Ex: classe Carro -> cria um objeto carro a partir de uma instância.

 Para realizar uma instância de uma classe é necessário utilizar a palavra reservada new.

Ex: NomeDaClasse nomeDaVariavel = **new** NomeDaClasse()

Compilando um aplicativo com múltiplas classes

• Para compilar no console um programa com diversas classes, será necessário seguir alguns passos.

1 - Entrar no diretório do arquivo com os códigos fontes.

Execute o comando: **javac** nomeDoArquivo1.java nomeDoArquivo2.java

Onde: os arquivos devem ser separados por espaço.

Podem ser passados quantos arquivos forem necessários.

Compilando um aplicativo com múltiplas classes

• Para compilar vários arquivos de uma única vez também é possível utilizar um caractere curinga (*).

Ex: **javac ***.java

Onde: o * representa todos os arquivos com a extensão .java

Modificadores de acesso

Public

- As declarações de classes são precedidas pela palavra-chave public, que é um modificador de acesso.
- As variáveis, métodos e classes declarados com o modificador de acesso public são acessíveis a todas as demais classes dos pacotes.

Modificadores de acesso

Private

 A maioria das declarações de variável de instância é precedida pela palavra-chave private, que é um modificador de acesso.

 As variáveis ou métodos declarados com o modificador de acesso private só são acessíveis a métodos da classe em que são declarados.

Modificadores de acesso

Protected

 As declarações de variáveis, métodos e classes podem ser precedidas pela palavra-chave protected, que é um modificador de acesso.

• As variáveis ou métodos declarados com o modificador de acesso **protected** são acessíveis às demais classes do mesmo pacote em que são declarados.

Introdução aos Métodos

- Um método é uma função que pertence a uma determinada classe.
- Os métodos podem ser declarados dentro da classe para ocultar uma determinada funcionalidade dos olhos do usuário.
- Com o uso dos métodos as classes podem ter maior flexibilidade nas execuções.

Introdução aos Métodos

 Os métodos para serem declarados, necessitam conter um tipo e um nome.

• Modificadores de acesso também podem ser aplicados, bem como parâmetros.

Ex: tipo nomeDaFuncao() { // código aqui }

Introdução aos Métodos

- Os tipos podem ser:
- **void:** Sem retorno
- **Int:** Retorno inteiro
- Float: Retorno ponto flutuante
- Double: Retorno ponto flutuante com precisão dupla
- **String:** Retorno de textos
- **Bool:** Retorno de verdadeiro ou falso

Referências

• Deitei, Harvey M. **Java C o m o Programar**, 8ªed tradução Edson Furmankiewicz ; São Paulo, Editora: Pearson Prentice Hall, 2010.